



Aos trabalhadores da Randstad II

Informação/URGENTE

Sindicato das Indústrias Elétricas do Sul e Ilhas

Demagogia...feita à maneira!

A denominada “Reestruturação Salarial” no caso do Projecto EDP (Elvas, C. Ruivo e Lambert) tem já totalmente demonstrado o seu objectivo: os salários ficam no mínimo nacional, com o objectivo de nos que forem superiores passarem a mínimos no futuro próximo. E como?

Em 1.1.2022 o SMN será de 705 euros. Todos ficam iguais, excepto os que passam a séniores a ganhar 725 euros, mas que em Janeiro de 2023 ficam com o salário igual aos outros, ou seja com o SMN! Assim, todos na mesma e “presos na ratoeira”.



Antes, temos o caso do pagamento de custos com transporte por transferência. Como a empresa os colocou no salário, em janeiro é comido e como? Se o salário era 665 euros e passou com os transportes, por exemplo 40 euros, em Julho a 705 euros, mas em janeiro de 2022 com o salário SMN no mesmo valor, eis que se eclipsaram e a randstad arrecadou!

O mesmo sucederá com as Chefias se for mantida a estratégia de absorver os complementos de função, parte do prémio de assiduidades e, ainda, os custos de transporte, até que sejam absorvidos pelo SMN no futuro a médio prazo.

Até agora, só a empresa ganha e o seu CEO tem toda a razão quando diz que em cada cinco trabalhadores um ganha o SMN, só que na sua empresa é ao contrário: em cada cinco, quatro ganham o mínimo nacional e porque não pode ser menos!

E agora: o processo está em análise jurídica para poder evoluir no princípio de 2022, mas importa que a nossa resposta permita poder obter um resultado mais rápido. Assim iremos propor uma acção de luta e que tem de ser capaz de inverter as práticas da empresa que em dez anos nos tiraram do bolso mais de 200 euros/mês. Essa é a nossa obrigação para repormos as nossas condições de vida!

A Comissão Sindical manifestou a sua oposição a esta “Reestruturação Salarial/ Imposição” à Randstad.

A Randstad até ao momento, ainda não respondeu ao Caderno Reivindicativo para 2022 e sobre esta matéria, brevemente, teremos de tomar uma posição.

Alertamos para o facto de estar a ser feito um inquérito aos trabalhadores sobre a sua opinião acerca do **Banco de Horas**, e como é do vosso conhecimento, há vários anos que temos vindo a elucidar-vos quer em plenários, quer por comunicados, do quanto o **Banco de Horas é prejudicial**, mas a Randstad pode e deve debater o tema com os Representantes dos Trabalhadores pois a “**Bolsa de Horas**” é um dos pontos que constam nas nossas reivindicações e por isso a nossa posição é “**BANCO DE HORAS, NÃO**”

Após aprovação em plenário, a Greve inicia às 00horas do dia 24 e termina às 01horas do dia 25 e às 00horas do dia 31 de Dezembro e termina às 01horas do dia 1 de Janeiro.

06 de Dezembro de 2021/A Direção e a CS

Marcamos o tempo com a luta de quem trabalha!

Av. Almirante Reis, 74-G, 4.º, 5.º e 7.º - 1150-020 Lisboa • Telef: 21 8161590 • siesi@siesi.pt • www.siesi.pt